

Economia fluminense se recupera

■ Levantamento mostra que estado do Rio foi o que mais abriu empresas no trimestre

FELIPE PATURY

BRASÍLIA —

O Rio de Janeiro foi o campeão em instalação de novos estabelecimentos no primeiro trimestre do ano. De acordo com dados coletados pelo Ministério de Indústria e Comércio nas juntas comerciais de todos os estados, o número de empresas instaladas no Rio no primeiro trimestre do ano cresceu 45,3% em relação ao mesmo período de 1993 e chegou a 6.727 novos pontos comerciais. Já a quantidade de empresas criadas em março foi 63,1% superior ao mesmo mês do ano passado, com 2.732 novos estabelecimentos.

Duas foram as razões para esse desempenho segundo o secretário executivo do MIC, Aílton Barcelos: primeiro o crescimento da economia do país em 4% no ano passado, e a forte ação da Receita Federal no estado que fez com que várias empresas se regularizassem. Apenas outros três estados apresentaram crescimento do número

de empresas nos três primeiros meses de 1994: o Ceará, o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte.

Apesar do crescimento registrado no Rio, o Sudeste teve redução de 2,5% na criação de empresas no primeiro trimestre. O Espírito Santo foi o estado que mais influenciou o mau desempenho, com uma diminuição de 11,2% no número de pessoas jurídicas constituídas desde janeiro. O pior resultado da região em março foi, porém, de Minas Gerais.

O Departamento de Registro de

Comércio identificou na Região Norte o pior desempenho global no primeiro trimestre, com a queda de 18,7% na criação de empresas desde o início do ano. No Nordeste, a constituição de estabelecimentos em março também foi a menor do país, com a diminuição de 23% em relação ao mesmo período de 1993.

O único resultado positivo regional no trimestre aconteceu no Sul, onde houve um crescimento de 1,9%. Com um aumento de 7,1% no número de empresas criadas no trimestre, o Rio Grande do Sul ele-

Arte/JB

CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS POR REGIÃO

Região	março			janeiro/março		
	1993	1994	%	1993	1994	%
Sudeste	21.861	20.675	-5,4	53.039	51.707	-2,5
Sul	12.615	11.323	-10,2	27.400	27.923	1,9
Centro-Oeste	4.716	3.640	-22,8	10.825	9.107	-15,9
Nordeste	7.968	6.827	-14,3	21.486	18.941	-11,8
Norte	2.853	2.198	-23,0	7.065	5.746	-18,7

Fonte: Departamento Nacional de Registro do Comércio do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo.



vou os números locais e conseguiu superar os maus resultados de Santa Catarina (-3,6%) e do Paraná (-2,0%).

No Nordeste, ocorreu uma redução de 11,8% na criação de empresas de janeiro a março, devido aos péssimos

desempenhos da Paraíba (-35,9%) e do Piauí (-35,5%). No Centro-Oeste, a criação de novas empresas em 1994 foi 15,9% inferior

ao primeiro trimestre de 1993 e 22,8% menor do que a de março do mesmo ano.

O economista Carlos Lessa, especialista em economia fluminense, acha que ainda é prematuro dizer que o estado do Rio reverteu a situação de crise. Afirma, no entanto, que já começam a surgir sinais de recuperação. Prova disso é o fato de só na Barra da Tijuca e Jacarepaguá estarem em curso investimentos imobiliários de US\$ 650 milhões e também a instalação de novas fábricas no estado.